




**POPs - PROCEDIMENTOS
OPERACIONAIS PADRÃO CLÍNICA
ODONTOLÓGICA**




Patos de Minas, 2023.

1.1	LIMPEZA DOS ARTIGOS INSTRUMENTAIS E MATERIAIS	RESPONSÁVEL: ALUNOS	
Objetivo: manter os artigos livres de sujidades e evitar a proliferação de micro-organismos, eliminando a matéria orgânica e micro-organismos, controlando a formação de biofilme.			
Materiais necessários: esponja macia, detergente, recipiente com tampa e/ou ultrassom para limpeza, escova com cerdas de nylon macias, luvas de borracha, óculos, avental impermeável, gorro, máscara, pano limpo, água.			
Frequência: a cada processo			

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Colocar o gorro, máscara, óculos, avental impermeável.
3º	Calçar as luvas de borracha.
4º	Manter os artigos após o uso preferencialmente em recipientes com água tampados, evitando a desidratação da matéria orgânica.
5º	Preparar a solução de detergente, conforme orientação do fabricante.
6º	Retirar o instrumental da água, deixando escorrer o excesso.
7º	Retirar os artigos da água e proceder à limpeza manual com auxílio de esponjas, escovas e solução de detergente.
8º	Imergir os artigos em solução de detergente e mantê-los durante o tempo preconizado pelo fabricante.
9º	Proceder conforme orientação do fabricante no uso do ultrassom.
10º	Enxaguar em água corrente.
11º	Secar os artigos com pano limpo e seco.
12º	Realizar a inspeção, de todo o material, instrumental e campos lavados verificando a qualidade da limpeza, reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível.
13º	Separar os artigos que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ ou descarte.
14º	Encaminhar os artigos que estiverem em boas condições de uso para a área de preparo e esterilização.
15º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
16º	Higienizar as mãos.

Obs:

1. A solução de detergente deverá ser preparada (diluída) no momento do uso e desprezada logo após a retirada dos artigos.
2. A qualidade da água interfere no processo de limpeza. Fatores como a presença de bactérias, de contaminantes iônicos, endotoxinas, nível de carbono orgânico, pH e a dureza da água devem ser controlados. A redução do biofilme no cano de água exige a manutenção de 3 a 5 mg de cloro ativo na água.

1.2	ACONDICIONAMENTO DOS ARTIGOS PARA ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE	RESPONSÁVEL: ALUNO	
Objetivo: manter a esterilidade, assegurando a existência de barreira física eficiente à penetração de micro-organismos após a esterilização. Garantir a rastreabilidade.			
Materiais necessários: Campos de tecido, papel grau cirúrgico com filme de polipropileno e poliestireno, papel crepado e/ou similar, fita crepe com indicador químico adequado à embalagem, caneta para CD, materiais, instrumentais, compressas de gazes e seladora.			
Frequência: a cada processo			


Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Embar em campos de tecido, papel grau cirúrgico com filme de polipropileno e poliestireno, papel crepado e/ou similar, os kits de instrumentos e materiais, respeitando a rotina de uso.
3º	Remover o ar do interior dos pacotes antes da selagem e selar o papel grau cirúrgico, deixando uma borda de 2 cm em um dos lados da embalagem, de modo a facilitar a abertura asséptica do pacote.

4º	Tesoura e outros materiais articulados devem ser colocados abertos na embalagem para que o agente esterilizante atinja as áreas críticas do artigo.
5º	Identificar as embalagens com nome do artigo se necessário, data de esterilização, data limite para uso, número do lote e nome do aluno. Nas embalagens de papel grau cirúrgico identificar na borda e nos campos, papel crepado ou similar utilize caneta CD.

Data limite de uso do produto esterilizado: prazo estabelecido, baseado em um plano de avaliação da integridade das embalagens, fundamentado na resistência das embalagens, eventos relacionados ao seu manuseio (estocagem em gavetas, empilhamento de pacotes, dobras das embalagens), segurança da selagem e rotatividade do estoque armazenado;

Rastreabilidade: capacidade de traçar o histórico do processamento do produto para saúde e da sua utilização por meio de informações previamente registradas.


Caixas cirúrgicas só serão aceitas para esterilização embaladas em tecido.

1.3	CARREGAMENTO DA AUTOCLAVE	RESPONSÁVEL: TODAS ACDs	
Objetivo: assegurar a perfeita esterilização dos artigos por meio da adequada circulação do agente esterilizante (vapor saturado sob pressão) na câmara.			
Materiais necessários: materiais e instrumentais embalados, identificados se necessário, e com indicador químico externo (presente na embalagem ou fita crepe indicadora).			
Frequência: a cada processo			

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Selecionar o ciclo de esterilização de acordo com a carga de material a ser esterilizado e o manual do fabricante.
3º	Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara: <ul style="list-style-type: none"> • não encostar os pacotes nas paredes da câmara; • colocar os pacotes maiores em cima e os menores embaixo; • artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo; • deixar um espaço entre um pacote e outro.
4º	Dispor os pacotes em pé, com o auxílio de um suporte, atentando para que, no caso de papel grau cirúrgico, a parte de papel dos pacotes esteja voltada para o plástico de outro pacote.
5º	Higienizar as mãos.

Obs.


- Os pacotes contendo indicadores de esterilização devem ser colocados próximos a área de dreno da autoclave.
- Caixas metálicas só poderão ser empregadas caso sejam perfuradas.

1.4	ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE	RESPONSÁVEL: TODAS ACDs	
Objetivo: promover a eliminação dos micro-organismos viáveis a um nível de segurança aconselhável.			
Materiais necessários: água destilada, formulário para registro dos lotes de esterilização e resultados dos indicadores de qualidade, materiais embalados e máscara.			
Frequência: A cada processo			


Passos	Ação
1º	Fechar a porta da autoclave, após seu carregamento conforme orientação específica.
2º	Programar o ciclo de esterilização de acordo com o material a ser esterilizado (densidade – campos, caixas e superfície – pacotes pequenos com instrumentos) e iniciar o processo.
3º	Acompanhar, durante todo o ciclo, se possível, os dados do manômetro, mano vacuômetro e termômetro, para verificar a ocorrência de irregularidades no processo.
4º	Depois de terminado o ciclo, aguardar a saída do vapor (mano vacuômetro vai à zero).
5º	Entreabrir a porta e aguardar o material esfriar (caso sua autoclave não realize a secagem fechada).
6º	Colocar a máscara.
7º	Higienizar as mãos.
8º	Retirar os materiais.
9º	Verificar se todos os indicadores externos mudaram de coloração de modo uniforme e de acordo com o padrão.
10º	Após o esfriamento do material, encaminhá-lo para armazenagem ou uso.
11º	Anotar em formulário próprio, o conteúdo do lote, bem como a pressão, o tempo e a temperatura atingidos durante a esterilização.

Obs:

1. Não retirar pacotes úmidos da autoclave, se os mesmos estão ficando úmidos, deve-se verificar se não está ocorrendo falha técnica ao carregar a autoclave (posição dos pacotes, quantidade dos mesmos...), ou água destilada na autoclave em excesso entre outros, se a técnica estiver correta, chamar a manutenção para verificação da autoclave.
2. Quando os pacotes críticos forem abertos retirar o indicador químico, analisar e registrar os resultados.
3. Evitar cargas mistas (campos e instrumental). Caso seja necessário, colocar os têxteis acima dos instrumentos.

1.5	OPERAÇÃO DA AUTOCLAVE	RESPONSÁVEL: TODAS ACDs	
Objetivo: operar a autoclave de acordo com o manual do equipamento e treinamento recebido, mantendo boas condições de funcionamento do equipamento e garantindo o processo de esterilização.			
Materiais necessários: copo graduado (se necessário) e água destilada.			
Frequência: a cada esterilização			


Passos	Ação
1º	Verificar se a autoclave está conectada à rede elétrica.
2º	Abrir o registro de alimentação de água ou colocar água destilada, conforme orientação do fabricante.
3º	Acionar a chave ON/OFF, para ligar o equipamento.

1.6	ABORTAMENTO DE CICLO DE ESTERILIZAÇÃO	RESPONSÁVEL: TODAS ACDs	
Objetivo: interromper o ciclo de esterilização devido à identificação de problemas no mesmo, na válvula de segurança da autoclave, necessidade de alterar o ciclo selecionado e já iniciado, etc.			
Materiais necessários: formulário para registro dos lotes de esterilização.			
Frequência: quando necessário			

Passos	Ação
1º	Ciclo de esterilização em andamento.
2º	Higienizar as mãos.
3º	Colocar luvas de borracha.
4º	Pressionar a tecla "PARTIDA". (Aparecerá no display – Ciclo Abortado. Rotina de Segurança).
5º	Executar a rotina de segurança padrão pré-definida pela autoclave.
6º	Abrir a porta ao final da execução da rotina.
7º	Higienizar as mãos.

Obs.

Verificar no manual da autoclave o procedimento a ser adotado, de acordo com a marca e modelo do equipamento.

1.7	MONITORAÇÃO / TESTE BIOLÓGICO EM AUTOCLAVE ROTINA	RESPONSÁVEL: ACD Brenda	
Objetivo: avaliar o funcionamento da autoclave.			
Materiais necessários: luvas de borracha, 1 pacote-desafio de teste biológico em autoclave embalado			


de acordo com o padronizado para o Serviço, 1 ampola de teste biológico a ser empregada como controle, caneta e formulário para registro dos lotes de esterilização e testes.

Frequência: semanalmente

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Colocar o <u>pacote-desafio</u> horizontalmente dentro da câmara da autoclave junto ao dreno e carregá-la com os demais pacotes de artigos a serem esterilizados.
4º	Fechar a porta.
5º	Iniciar o ciclo de esterilização.
6º	Aguardar a conclusão do ciclo e o resfriamento da câmara da autoclave.
7º	Retirar o pacote-desafio da autoclave juntamente com os demais pacotes.
8º	Retirar o frasco processado do pacote-desafio e encaminhá-lo para empresa especializada no processamento ou encaixar o frasco numa das cavidades da incubadora e incliná-lo de modo a quebrar vidro de seu interior.
9º	Colocar na incubadora o frasco controle de indicador biológico (não esterilizado), do mesmo lote de fabricação do usado no pacote-desafio, quebrando o tubo de vidro de seu interior.
10º	Registrar no formulário para registro dos lotes de esterilização o teste em andamento anotando a data, o lote de esterilização, tempo, temperatura e pressão do ciclo, horário da incubação e nome do responsável pelo teste.
11º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
12º	Higienizar as mãos.


Obs:

- O resultado do teste deverá ser registrado na mesma linha onde este foi anotado, incluindo dia e horário da leitura final (48 horas depois da incubação), bem como o Resultado - Positivo (+) ou Negativo (-)
- No caso de resultado Positivo – informar ao responsável pelo Serviço, para que sejam tomadas as medidas padronizadas.

1.8	AUTOCLAVE: LIMPEZA EXTERNA E INTERNA	RESPONSÁVEL: TODAS ACDs	
Objetivo: Realizar a limpeza da autoclave para prolongamento da sua vida útil.			
Materiais necessários: luvas de borracha, máscara, avental impermeável, óculos, pano de limpeza, baldes e escova com cerdas macias.			
Frequência: mensalmente ou sempre que necessário.			


Passos	AÇÃO
--------	------

1º	Higienizar as mãos.
2º	Desligar a autoclave da rede elétrica e deixar esfriar.
3º	Preparar todo o material necessário para realização da limpeza.
4º	Colocar os EPI'S (avental impermeável, óculos, máscara e luvas de borracha).
5º	Limpar a parte externa e interna da autoclave com pano umedecido em solução de detergente líquido.
6º	Enxaguar com pano umedecido em água, repetir o processo quantas vezes forem necessárias até retirar todos os resíduos do produto.
7º	Secar, com pano limpo e seco, as superfícies interna e externa da autoclave.
8º	Organizar o material utilizado em seus devidos lugares conforme rotina do serviço.
9º	Lavar as luvas antes de retirá-las, retirar os demais EPI'S.
10º	Fazer a limpeza e a desinfecção do avental impermeável, óculos e luvas de borracha.
11º	Higienizar as mãos.

1.9	LIMPEZA CÂMARA DA AUTOCLAVE	RESPONSÁVEL: TODAS ACDs	
Objetivo: remoção de todas as manchas, corrosões e placas de depósitos alcalinos e minerais das superfícies da câmara das autoclaves, mantendo a autoclave livre de sujidades e em boas condições de funcionamento.			
Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, escova macia, esponja macia, balde, água, solução decapante ácido (para remoção de oxidação) e detergente líquido.			
Frequência: semanalmente ou com a periodicidade requerida pelo serviço.			


Passos	Ação
1º	Desligar a autoclave da energia elétrica.
2º	Verificar se a câmara da autoclave está fria.
3º	Examinar tubulações externas de água e vapor verificando a existência de vazamentos, caso estes sejam observados, chamar a empresa responsável pela manutenção.

4º	Higienizar as mãos.
5º	Calçar as luvas de borracha.
6º	Retirar todo o conteúdo e resíduos que estejam na câmara da autoclave.
7º	Borrifar solução padronizada na câmara e aguardar 10 a 15 minutos. (verificar manual)
8º	Limpar as manchas e corrosão com escova ou esponja macia.
9º	Remover o produto aplicado e a sujidade visível com esponja ou pano macio e umedecido em solução de água e detergente líquido.
10º	Enxaguar com pano umedecido em água tantas vezes quantas forem necessárias.
11º	Secar a câmara com pano limpo.
12º	Limpar as superfícies externas do equipamento com pano umedecido em solução de detergente ou multiuso.
13º	Enxaguar com pano umedecido em água tantas vezes quantas forem necessárias.
14º	Secar externamente o equipamento com pano limpo.
15º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
16º	Higienizar as mãos.

2.0	LIMPEZA DO FILTRO DA AUTOCLAVE	RESPONSÁVEL: ACD Vanessa	
Objetivo: manter o filtro da autoclave livre de sujidades.			
Materiais necessários: luva de borracha, esponja dupla face, escova sintética macia, panos limpos, água e detergente líquido.			
Frequência: semanalmente ou quando necessário			

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Retirar o filtro seguindo as orientações do manual e do técnico responsável pela manutenção da autoclave.
4º	Lavar o filtro em água corrente, retirando sujidades com a escova sintética embebida em solução de água e detergente líquido.


5º	Enxaguar abundantemente em água corrente.
6º	Secar com pano seco e limpo.
7º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
8º	Higienizar as mãos.

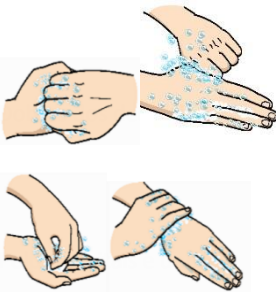
2.1	HIGIENIZAÇÃO ANTISSEPTICA DAS MÃOS	RESPONSÁVEL: TODOS	
Objetivo: inibir ou destruir os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele e remover o suor, a oleosidade e células mortas.			
Materiais necessários: álcool 70% em gel.			
Frequência: ao iniciar e terminar o turno de trabalho, antes e após o contato com o usuário, antes do preparo de produtos odontológicos, entre procedimentos, sempre que houver contato com sangue ou outros fluídos corpóreos, desde que as mãos estejam limpas, sem talco e não enluvadas.			

Passos	Ação
1º	Aplicar nas mãos álcool 70% em gel.
2º	Friccionar as palmas das mãos por 30 segundos.
3º	Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
4º	Friccionar o dorso dos dedos.
5º	Friccionar o polegar utilizando-se movimento circular.
6º	Friccionar as polpas digitais e unhas dos dedos.
7º	Friccionar os punhos com movimentos circulares.
8º	Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.

Obs:

- Retirar adornos.
- Manter unhas aparadas e caso utilize esmalte este não deve apresentar descamação ou fissuras.
- O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.


2.2	LAVAGEM SIMPLES DA MÃOS	RESPONSÁVEL: TODOS	
<p>Objetivo: inibir ou destruir os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele e remover o suor, a oleosidade e células mortas.</p>			
<p>Materiais necessários: sabonete líquido, papel toalha.</p>			
<p>Frequência: ao iniciar e terminar o turno de trabalho, antes e após o contato com o paciente, antes da colocação de luvas de procedimento, antes do preparo de produtos odontológicos, após qualquer trabalho de limpeza, na presença de sujidade, depois da retirada das luvas, entre procedimentos, sempre que houver contato com sangue ou outros fluídos corpóreos, antes e após o uso do banheiro, após assoar o nariz, antes e após se alimentar.</p>			

Passos	Ação
1º	Abrir a torneira sem tocar na pia.
2º	Molhar as mãos.
3º	Aplicar sabonete líquido sobre as mãos.
4º	Ensaboar as mãos.
5º	<p>Friccionar por aproximadamente 40 – 60 segundos.</p> <p>Palmas das mãos e dorso interdigitais</p> <p style="text-align: right;">Espaços</p> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: right;">Articulações/Punho</p>
6º	Enxaguar as mãos retirando totalmente os resíduos de sabão, com os dedos para cima para que a água escorra dos dedos para os punhos.
7º	Secar as mãos com papel toalha.


8º	Fechar a torneira utilizando o papel toalha.
9º	Desprezar o papel toalha em lixo comum.

Obs:

- Retirar adornos.
- Manter unhas aparadas, e caso utilize esmalte este não deve apresentar descamação ou fissuras.
- O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.


2.3	PREPARO CIRÚRGICO DE MÃOS E ANTEBRAÇOS	RESPONSÁVEL: PROFISSIONAIS EM CIRURGIA	
Objetivo: inibir ou destruir os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais e profundas da pele, remover o suor, a oleosidade e células mortas.			
Materiais necessários: sabonete líquido antisséptico ou clorexidina, compressa de algodão ou campos esterilizados.			
Frequência: ao iniciar e terminar um PROCEDIMENTO CIRÚRGICO.			

Passos	Ação
1º	Acionar a água sem tocar na torneira ou na pia (acionamento automático).
2º	Molhar as mãos e antebraço.

3º	Aplicar sabonete líquido degermante sobre as mãos e antebraço.
4º	Espalhar ensaboando as mãos e antebraço.
5º	<p>Friccionar por aproximadamente 3 – 5 minutos.</p> <p>Palmas das mãos e dorso interdigitais</p> <p>Espaços</p>  <p>Articulações/Punho/</p>
6º	Enxaguar as mãos e antebraço retirando totalmente os resíduos de sabão, com os dedos para cima para que a água escorra dos dedos para os cotovelos.
7º	Secar as mãos com compressas de algodão esterilizadas.
8º	Fechar a torneira (acionamento automático).
9º	Desprezar as compressas usadas.

Obs:


- Retirar adornos.
- Manter unhas aparadas, e caso utilize esmalte este não deve apresentar descamação ou fissuras.
- O uso de escovas descartáveis com degermante é recomendado, desde que sejam com cerdas macias.
- O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.

2.4	AVENTAL IMPERMEÁVEL: LIMPEZA E DESINFECÇÃO	RESPONSÁVEL: ACD Vanessa	
Objetivo: manter o avental impermeável utilizado na limpeza dos artigos limpo e livre de micro-organismos.			
Materiais necessários: detergente líquido, panos limpos, luvas de borracha e solução álcool 70%.			
Frequência: duas vezes por semana			

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Lavar com água e detergente líquido, enxaguar.
4º	Passar na parte interna e externa do avental pano umedecido em solução de solução álcool 70%.
5º	Deixar secar e guardar.
6º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
7º	Higienizar as mãos.

Obs:

1. O avental impermeável destina-se a lavagem de artigos contaminados na Unidade Processadora de artigos (área suja).
2. Na presença de sujidade visível, lavar primeiramente com solução de água e detergente líquido, secar com pano seco e limpo e depois passar solução álcool 70%.


2.5	LUVAS DE BORRACHA: LIMPEZA E DESINFECÇÃO	RESPONSÁVEL: ACD Yasmin	
Objetivo: manter as luvas limpas, evitando proliferação de micro-organismos.			

Materiais necessários: detergente líquido, água, panos limpos e solução álcool 70%.
Frequência: duas vezes por semana

Passos	Ação
1º	Lavar as luvas ainda calçadas com água e detergente líquido (parte externa das luvas) antes de retirá-las das mãos.
2º	Enxaguar em água corrente.
3º	Secar com pano seco e limpo.
4º	Passar pano umedecido solução álcool 70%, na parte externa.
5º	Retirar as luvas tocando na parte interna.
6º	Verificar a presença de furos e rasgos e desprezá-las se necessário, em lixo comum (lixeira de resíduo comum – saco de lixo preto).
7º	Passar pano umedecido em solução álcool 70%, na parte interna e aguardar secar.
8º	Guardar as luvas do lado avesso em local próprio.
9º	Higienizar as mãos.

Obs.

1. Passar nas luvas pano umedecido em solução álcool 70%, sempre ao término das atividades, antes de guardá-la.


2.6	WISEIRAS DE PROTEÇÃO: LIMPEZA E DESINFECÇÃO	RESPONSÁVEL: ACD Yasmin	
Objetivo: manter as viseiras de proteção limpas e desinfetadas			
Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido e solução álcool 70%.			
Frequência: duas vezes por semana			

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.

3º	Colocar as viseiras de proteção em solução de detergente líquido, por 3 a 5 minutos ou de acordo com a orientação do fabricante.
5º	Realizar a limpeza manual.
6º	Enxaguar abundantemente retirando o detergente.
7º	Secar com pano seco e limpo.
8º	Desinfetar com pano umedecido em solução álcool 70%.
9º	Aguardar 10 minutos.
10º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
11º	Higienizar as mãos.
12º	Acondicionar em sacos plásticos, identificando com data da desinfecção e nome do funcionário.


Obs.

Consultar o fabricante das viseiras de proteção para verificar a compatibilidade da solução álcool 70% com o material das viseiras.

2.7	ALMOTOLIAS E BORRIFADORES PLÁSTICOS: LIMPEZA E DESINFECÇÃO	RESPONSÁVEL: ACD Samantha	
Objetivo: manter as almotolias/borrifadores livres de sujidades, evitando a proliferação de micro-organismos.			
Materiais necessários: avental impermeável, touca, máscara, óculos, luvas de borracha, esponja, escova de frascos, panos limpos e secos, recipiente com tampa, detergente líquido e solução álcool 70%.			
Frequência: uma vez por semana			


Passos	Ação
1º	Recolher todas as almotolias que necessitem limpeza e desinfecção na data programada.
2º	Levar todo o material para a sala de utilidades (expurgo).
3º	Higienizar as mãos.
4º	Colocar máscara, touca, óculos, avental impermeável e calçar as luvas de borracha.
5º	Esvaziar as almotolias/borrifadores, desprezando a solução na pia.

6º	Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de detergente líquido usando a esponja.
7º	Lavar o recipiente internamente, com solução de detergente líquido, usando a escova de frascos.
8º	Enxaguar internamente e externamente os recipientes e tampas. Colocá-los para escorrer sobre o pano limpo e seco.
9º	Secar com pano limpo e seco.
10º	Imergir as almotolias/borrifadores e tampas em solução álcool 70%, deixando por 30 minutos.
11º	Retirar as almotolias/borrifadores e tampas da solução, enxaguando abundantemente em água corrente, deixando escorrer em pano limpo e seco.
12º	Secar com pano limpo e seco.
13º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
14º	Higienizar as mãos.
15º	Recarregar as soluções nas almotolias.
16º	Identificar com o nome da solução e concentração, data da desinfecção e nome do funcionário responsável pelo reprocessamento.
17º	Caso não sejam utilizadas de imediato, acondicionar as almotolias e borrifadores em sacos plásticos.

2.8	EQUIPAMENTOS PERIFÉRICOS: LIMPEZA E DESINFECÇÃO	RESPONSÁVEL: Funcionário Farmácia Satélite	
Objetivo: manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.			
Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido e solução álcool 70%.			
Frequência: após o uso, diária ou quando necessário.			

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha para realizar a limpeza e desinfecção.
3º	Limpar todo o equipamento externamente com pano umedecido em solução de detergente líquido, cuidando para que o líquido não penetre no equipamento.
4º	Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente, cuidando para que a água não penetre no equipamento.


5º	Desinfetar o equipamento com pano umedecido em solução álcool 70%, cuidando para que o líquido não penetre no equipamento.
6º	Aguardar 10 minutos.
7º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
8º	Higienizar as mãos.

2.9	BARREIRAS PLÁSTICAS DESCARTÁVEIS: APLICAÇÃO E TROCA	RESPONSÁVEL: ALUNO	
Objetivo: manter os equipamentos livre de sujidades e contaminação, protegendo-os da ação de soluções de limpeza e desinfecção.			
Materiais necessários: filme de PVC, sacos plásticos e luvas de borracha.			
Frequência: a cada procedimento			

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Aplicar barreira plástica após limpeza e desinfecção em: ponta do fotopolimerizador e local de empunhadura do profissional, alta e baixa rotação, seringa tríplice, alça do refletor odontológico, etc...
	APÓS O ATENDIMENTO
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Remover barreira plástica, evitando a contaminação da superfície do equipamento. Descartar no lixo infectante.
4º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
5º	Higienizar as mãos.

6º	Reaplicar a barreira para o próximo atendimento.
-----------	--


Obs.: É de exclusiva responsabilidade do aluno a colocação e remoção das barreiras plásticas.

3.0	EQUIPO, CADEIRA E MOCHO ODONTOLÓGICOS: LIMPEZA E DESINFECÇÃO	RESPONSÁVEL: Funcionário Farmácia Satélite	
Objetivo: manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.			
Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido e solução álcool 70%.			
Frequência: diária e quando necessário.			


Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Limpar todo o equipamento com pano umedecido em solução de detergente líquido.
4º	Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente.
5º	Desinfetar com pano umedecido em solução álcool 70%.
6º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
7º	Higienizar as mãos.

Obs.:

Entre os atendimentos realizar desinfecção com pano / algodão umedecido em solução álcool 70%.
(Responsabilidade do aluno)


3.1	SISTEMA DE SUÇÃO: LIMPEZA E DESINFECÇÃO	RESPONSÁVEL: ACDs	
Objetivo: manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.			
Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido e solução álcool 70%.			
Frequência: semanalmente.			

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Descartar ponta plástica (sugador).
4º	Limpar com pano umedecido em solução de detergente líquido.
5º	Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente.
6º	Aspirar 200 ml de solução álcool 70% na unidade auxiliar de vácuo ao final de cada turno de atendimento.
7º	Desinfetar o terminal com pano umedecido em solução álcool 70%.
8º	Aguardar 10 minutos.
9º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
10º	Higienizar as mãos.

3.2	TUBULAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS: LIMPEZA E DESINFECÇÃO	RESPONSÁVEL: ACDs	
Objetivo: eliminar o biofilme microbiano e manter as linhas de água / tubulações dos equipamentos livre de sujidades (biofilme) e desinfetadas.			
Materiais necessários: luvas de borracha, escova para frascos, detergente líquido e solução álcool 70%, formulário próprio e caneta			
Frequência: semanal (em dia da semana fixo, padronizado pelo responsável).			


Passos	Ação
--------	------

1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Retirar o reservatório de água de sua conexão (no equipo) após a conclusão dos atendimentos.
4º	Lavar o reservatório em água corrente com detergente líquido e escova para frascos, enxaguar e secar.
5º	Colocar no reservatório de água 100 ml de solução álcool 70% e rosqueá-lo na conexão do equipo.
6º	Acionar as peças de mão (alta e baixa-rotação) e seringa tríplex ou botão de sistema de assepsia da tubulação até esgotar a solução do frasco.
7º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
8º	Higienizar as mãos.
9º	Registrar em formulário próprio o procedimento de limpeza e desinfecção das tubulações dos equipos.
2ª ETAPA - NA MANHÃ DO DIA SEGUINTE	
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	No início do expediente recarregar o frasco com água da torneira (potável).
4º	Acionar as peças de mão e seringa tríplex ou botões do equipo para eliminar a solução álcool 70% da tubulação, deixando-a preenchida com água potável.
5º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
6º	Higienizar as mãos.

3.3	LAVATÓRIOS (DE ARTIGOS OU DE MAÕS): LIMPEZA E DESINFECÇÃO	RESPONSÁVEL: Funcionário Farmácia Satélite	
Objetivo: manter os lavatórios e torneiras livres de sujidades e micro-organismos.			
Materiais necessários: luvas de borracha, solução álcool 70%, esponja, saponáceo e panos limpos.			
Frequência: diariamente.			


Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.

2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Retirar detritos que podem impedir o escoamento da água.
4º	Lavar o lavatório e torneira com esponja e saponáceo, retirando as sujidades aderidas.
5º	Enxaguar abundantemente com água corrente.
6º	Secar com pano limpo e seco.
7º	Passar pano umedecido em solução álcool 70%.
8º	Aguardar 10 minutos.
9º	Lavar o material utilizado ao DML, guardando-os em lugar próprio após secarem.
10º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
11º	Higienizar as mãos.

3.4	SUPERFÍCIE / PISO COM MATÉRIA ORGÂNICA: LIMPEZA E DESINFECÇÃO	RESPONSÁVEL: Funcionário Farmácia Satélite	
Objetivo: eliminar matéria orgânica, minimizando os riscos de infecção cruzada.			
Materiais necessários: luvas de borracha, papel toalha, limpador multiuso, detergente líquido, solução álcool 70%.			
Frequência: na presença de matéria orgânica em superfícies de equipamentos, bancadas de trabalho ou piso.			


Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Levar os materiais até o local a ser limpo.

4º	Remover a matéria orgânica com papel toalha, descartando-o em recipiente para resíduos infectantes (saco branco).
5º	Limpar a superfície utilizando pano umedecido em solução de limpador multiuso.
6º	Enxaguar a superfície com pano umedecido em água tantas vezes quantas forem necessárias.
7º	Secar a superfície com pano limpo.
8º	Aplicar solução álcool 70%, aguardando 10 minutos.
9º	Levar os materiais usados para o DML e lavá-los.
10º	Guardá-los em local próprio após secar.
11º	Lavar as luvas, enxugar e retirar.
12º	Higienizar as mãos.

3.5	LIMPEZA DOS ARTIGOS SALA DE REVELAÇÃO (caixas revelação e recipiente descarte embalagem filme radiográfico)	RESPONSÁVEL: ACDS	
Objetivo: manter os artigos livres de sujidades e evitar a proliferação de micro-organismos, eliminando a matéria orgânica e micro-organismos, controlando a formação de biofilme.			
Materiais necessários: esponja macia, detergente, recipiente com tampa e/ou ultrassom para limpeza, escova com cerdas de nylon macias, luvas de borracha, óculos, avental impermeável, gorro, máscara, pano limpo, água.			
Frequência: duas vezes por semana			


Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Colocar o gorro, máscara, óculos, avental impermeável.
3º	Calçar as luvas de borracha.
4º	Preparar a solução de detergente, conforme orientação do fabricante.
5º	Proceder à limpeza manual com auxílio de esponjas, escovas e solução de detergente.

6º	Enxaguar em água corrente.
7º	Secar os artigos com pano limpo e seco.
8º	Realizar a inspeção, de todo o material, instrumental e campos lavados verificando a qualidade da limpeza, reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível.
9º	Separar os artigos que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ ou descarte.
10º	Encaminhar os artigos que estiverem em boas condições de uso para a área de origem.
11º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
12º	Higienizar as mãos.

3.6	TROCA SOLUÇÕES REVELADOR E FIXADOR	RESPONSÁVEL: ACDS	
Objetivo: manter as caixas de revelação abastecidas com revelador e fixador com qualidade para obtenção de boa imagem radiográfica.			
Materiais necessários: esponjas, escovas e solução de detergente, recipientes para colocação de revelares e fixadores, revelador e fixador.			
Frequência: uma vez por dia ou por turno quando necessário			

Passos	Ação
1º	Higienizar as mãos.
2º	Colocar o gorro, máscara, óculos, avental impermeável.
3º	Calçar as luvas de borracha.
4º	Descartar solução de revelador e fixador em recipiente próprio para posterior coleta do serviço especializado.
5º	Proceder à limpeza manual do recipiente com auxílio de esponjas, escovas e solução de detergente.
7	Enxaguar em água corrente.
8º	Secar os artigos com pano limpo e seco.

9º	Realizar a inspeção, de todo o material, instrumental e campos lavados verificando a qualidade da limpeza, reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível.
10º	Separar os artigos que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ ou descarte.
11º	Encaminhar os artigos que estiverem em boas condições de uso para a área de origem.
12º	Proceder a troca das soluções de revelador e fixador.
13º	Devolver recipientes à caixa de revelação.
14º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
15º	Higienizar as mãos.

3.7	MANUTENÇÃO PREVENTIVA / CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS	RESPONSÁVEL: KISLEY	
-----	---	--------------------------------	--

Objetivos:

Assegurar o funcionamento dos equipamentos de modo a garantir processos e realizar procedimentos seguros. Realizar periodicamente as manutenções preventivas e calibrações necessárias. Realizar as manutenções corretivas e construir o histórico do equipamento.

1. A leitora de indicadores biológicos e a seladora térmica devem ser calibradas, no mínimo, semestralmente.
2. Na manutenção (preventivas ou corretivas) dos equipamentos, as informações resultantes das intervenções técnicas realizadas devem ser arquivadas para cada equipamento, contendo, no mínimo:
 - I - Data da intervenção;
 - II - Identificação do equipamento;
 - III - Local de instalação;
 - IV - Descrição do problema detectado e nome do responsável pela identificação do problema;
 - V - Descrição do serviço realizado, incluindo informações sobre as peças trocadas;
 - VI - Resultados da avaliação dos parâmetros físicos realizados após a intervenção e complementados com indicadores químicos e biológicos, quando indicado;
 - VII - Nome do profissional que acompanhou a intervenção e do técnico que executou o procedimento.

OBSERVAÇÕES

Estabelecer cronograma de manutenções e calibrações em contrato com empresa terceirizada.

O prazo de arquivamento para o registro histórico dos equipamentos de saúde deve ser contado a partir da desativação ou transferência definitiva do equipamento de saúde do serviço.

Incluir todo e qualquer equipamento como: motores elétricos, bisturis eletrônicos, aparelhos de ultrassom e profilaxia, fotopolimerizadores, aparelhos de laser terapia, etc.